



PREFEITURA MUNICIPAL DE
MAJOR SALES-RN

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

PROFESSOR DE PORTUGUÊS 6º/9º

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**«Toda conquista começa com a decisão de tentar.»
Gail Devers**

INSTRUÇÕES:

- 01 Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02 Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03 Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04 Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05 É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06 **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.





03ª QUESTÃO

O uso excessivo de orações intercaladas e/ou subordinadas num período composto pode dificultar a leitura do texto. Uma solução possível é a subdivisão de um período composto longo, em períodos simples ou mais curtos. Assinale a alternativa que apresenta a proposta de reescrita que melhor adapta o início do TEXTO 1, a fim de diminuir a quantidade de orações intercaladas e subordinadas presentes num mesmo período, mas mantendo o cumprimento às normas gramaticais e o sentido global do texto.

- a) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I? E se ela, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá? E se, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade entre os povos, o juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das portuguesas? Estas finalmente teriam encontrado o Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e espiritual, espécie de caminho de Santiago de Compostela, só que diferente. [...]”
- b) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I? Que ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou. E experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá – e, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade entre os povos, o juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das portuguesas, que finalmente teriam encontrado o Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e espiritual, espécie de caminho de Santiago de Compostela, só que diferente. [...]”
- c) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral? Isália I, que, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao mar. E, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou. E experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá. [...]”
- d) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I, que, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras. Se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu. Os índios de tocaia, só observando o bafafá. E, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade entre os povos. [...]”
- e) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora. A capitã-mor da Armada Geral, Isália I, que, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras. Se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá – e, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade. E se entre os povos, o juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das portuguesas, que finalmente teriam encontrado o Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e espiritual, espécie de caminho de Santiago de Compostela. [...]”

04ª QUESTÃO

As proposições a seguir são manchetes veiculadas pelo Jornal Correio Braziliense. Identifique quais delas apresentam ocorrência de *ambiguidade* na sua construção:

- I- “São Paulo quebra invencibilidade do Cruzeiro em casa”.
- II- “Mãe é condenada por matar recém-nascido em crise no pós-parto”.
- III- “Mãe que jogou bebê no lago é denunciada por homicídio qualificado”.
- IV- “Polícia entra em confronto com manifestantes contra a Copa do Mundo”.

- a) Apenas II e III.
- b) Apenas I, III e IV.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) Apenas I e IV.
- e) I, II, III e IV.

**05ª QUESTÃO**

Respostas evasivas podem ser utilizadas pelo falante para omitir informações ao seu interlocutor ou para disfarçar sua ausência de conhecimento a respeito do assunto. Considere o Texto 3, a seguir:

TEXTO 3

01	“Niceia Pitta, ex-mulher do prefeito de São Paulo, Celso Pitta, acusou ontem, em entrevista ao Jornal Nacional da Rede
02	Globo, o ex-marido de envolvimento com corrupção. Segundo ela, todos os vereadores que votaram contra o processo de
03	impeachment de Pitta, em maio do ano passado, receberam dinheiro, intermediado pelo Secretário de Governo, Carlos
04	Augusto Meimberg. A ex-mulher de Pitta também acusou o presidente do senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), de
05	pressionar o prefeito para liberar pagamentos para empreiteira OAS. [...] (Jornal do Comércio, 11/03/2000).

As expressões que contribuem para deixar o TEXTO 3 vago e, por isso, impreciso são

- “envolvimento com corrupção”, “maio do ano passado”, “presidente do Senado”.
- “ex-mulher do prefeito de São Paulo”, “processo de impeachment de Pitta”, “receberam dinheiro”.
- “envolvimento com corrupção”, “processo de impeachment de Pitta”, “liberar pagamentos”.
- “ex-mulher do prefeito de São Paulo”, “presidente do Senado”, “empreiteira OAS”.
- “envolvimento com corrupção”, “todos os vereadores”, “receberam dinheiro”.

06ª QUESTÃO

No enunciado “Nós vamos encontrá-lo, para que ele responda pelos crimes que ele está sendo acusado” (policial, em entrevista ao JPB 1ª. Edição – 05/07/2015), registra-se um desvio da norma gramatical em relação:

- à regência verbal.
- à regência nominal.
- à concordância nominal.
- à concordância verbal.
- ao uso do preposição *para*.

07ª QUESTÃO

Considere o seguinte fragmento, a respeito da personagem Macabéa:

“Há os que têm. E há os que não têm. É muito simples: a moça não tinha. Não tinha o quê? É apenas isso mesmo: não tinha. Se der para me entenderem, está bem. Se não, também está bem. Mas por que trato dessa moça quando o que mais desejo é trigo puramente maduro e ouro no estio?” (A hora da estrela, Clarice Lispector, 1977, p. 40).

A respeito da regência do verbo TER, no fragmento acima, é CORRETO afirmar que

- é classificado como verbo intransitivo pela Nomenclatura Gramatical Brasileira, portanto, seu uso nesse texto está de acordo com essa classificação e não se mostra um recurso expressivo para destacar as características da personagem descrita.
- é classificado como verbo transitivo direto pela Nomenclatura Gramatical Brasileira, mas nesse texto funciona como intransitivo, o que reforça as características da personagem descrita.
- é classificado como verbo transitivo direto pela Nomenclatura Gramatical Brasileira e por isso seu uso nesse texto pode ser considerado um erro, provavelmente advindo da ausência de revisão final.
- é classificado como verbo transitivo indireto pela Nomenclatura Gramatical Brasileira, portanto, seu uso nesse texto está de acordo com essa classificação e por isso mesmo se mostra um recurso expressivo para destacar as características da personagem descrita.
- é classificado como verbo bitransitivo pela Nomenclatura Gramatical Brasileira e por isso seu uso nesse texto está em desacordo com essa classificação, por não apresentar o complemento indireto que é exigido pelo verbo, fato este que dificulta a compreensão.



08ª QUESTÃO

O Texto 4, exposto abaixo, corresponde ao trecho de um diálogo oral, numa interação espontânea entre crianças.

TEXTO 4

01	Criança 1 – como consertaram?
02	Criança 2 – consertando
03	Criança 1 – muito fácil é só tirar a tampa e depois botar de novo
04	Criança 2 – é só tirar isso aqui:
05	Criança 1 – quedê... com que chave?
06	Criança 2 – com a: que tinha lá... num foi não Ana?
07	Criança 1 – foi aí: tirar os parafusos aqui sabe? aí depois abrir aí tira as pilhas aí bota de novo pronto.

A função exercida pela palavra “aí”, nas ocorrências em destaque, é, respectivamente de

- a) conjunção aditiva, conjunção adversativa, advérbio de lugar.
- b) advérbio de lugar, advérbio de lugar, advérbio de lugar.
- c) conjunção aditiva, advérbio de lugar, elemento coesivo.
- d) preposição, conjunção aditiva, advérbio de lugar.
- e) elemento coesivo, elemento coesivo, elemento coesivo.

09ª QUESTÃO

A linguagem utilizada na construção de textos é um dos aspectos a ser observado para que um texto esteja adequado às suas condições de produção (que envolvem, entre outros aspectos, o objetivo do texto, o público a que ele se destina, o suporte no qual circulará, o assunto a ser abordado e o grau de conhecimento compartilhado entre os interactantes). Considerando essas informações, avalie os trechos a seguir, extraídos de uma bula de medicamento, marcando a segunda coluna de acordo com a primeira:

1. Informações ao paciente	() “[...] é indicado no clareamento gradual de melasmas ou cloasmas (manchas acastanhadas provocadas pelo sol ou por fontes artificiais de irradiação) [...] e em condições nas quais ocorrem hiperpigmentação cutânea por produção excessiva de melanina”
2. Informações técnicas	() “Aplicar uma fina camada do produto na área a ser tratada, duas vezes ao dia [...]”
	() “[...] é um produto na forma de gel aquoso que auxilia na prevenção da repigmentação da pele tratada, que pode ser causada pela exposição da pele clareada à radiação solar ultravioleta.”
	() “Assim, uma vez que a melanogênese é afetada pela ação da hidroquinona quando aplicada topicamente, ocorre a interrupção da formação de melanina e subsequente clareamento reversível da pele.”
	() “[...] o efeito inibitório da hidroquinona na melanogênese seria o resultado de uma competição eficaz da mesma com a tirosina pela enzima tirosinase.”

A sequência CORRETA, resultante da correlação entre as colunas, é

- a) 2, 1, 2, 1, 2.
- b) 1, 2, 2, 1, 2.
- c) 2, 1, 1, 2, 1.
- d) 2, 2, 1, 1, 1.
- e) 1, 1, 2, 2, 2.

10ª QUESTÃO

Em “**Caso haja exposição** intensa ao sol [...] é aconselhável a utilização de um bloqueador solar [...]. Após o clareamento da pele, deve-se proteger as áreas tratadas da radiação solar, [...] **a fim de prevenir** a repigmentação das áreas cutâneas tratadas.”

Os trechos destacados expressam, respectivamente,

- a) condição e finalidade.
- b) concessão e explicação.
- c) condição e explicação.
- d) causa e finalidade.
- e) concessão e causa.



11ª QUESTÃO

Leia o Texto 5, a seguir, e responda o que se pede.

TEXTO 5

01	Diga como andas que te direi quem és
02	Saia, calça, maiô, bermuda, salto, sapato, homem, cintura, silhueta, cabelo, eu, tu, eles, elas, elxs. Se a moda é moda, ela vai abarcar
03	todos os substantivos e pronomes acima e mais um pouco. Óbvio? Nem para todo mundo. [...]
04	Segundo o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, moda é: “O uso passageiro que rege, de acordo com o gosto do momento, a
05	maneira de viver, de vestir, etc; o modo de vestir; modo, costume, vontade.” Se seguirmos essa definição, provavelmente
06	conseguiríamos apontar algumas tendências do universo fashion que nos regem por agora. Uns diriam algumas cores da estação, outros
07	citariam os cortes e costuras do momento, e nós, com certeza, comentaríamos sobre gênero. Sim, para quem ainda não entendeu,
08	estamos falando sobre a moda agender, <i>genderless</i> ou <i>gender-bender</i> .
09	Apesar de um grande panorama histórico que levou a moda agender a existir, seu auge aconteceu em 2015, quando Alessandro Michele
10	assumiu a linha criativa da Gucci e apresentou na temporada de inverno da Europa uma coleção misturando modelagens e silhuetas até o
11	público não conseguir identificar o gênero de cada um dos modelos que entrasse na passarela. A partir daí, o universo da moda abriu
12	espaço total para que essa desconstrução de padrão tomasse os holofotes das passarelas e da mídia. [...]
13	A partir do fim do século 19, tornou-se quase impossível dissociar a revolução de costumes da moda. Hoje, quando os questionamentos
14	acerca dos padrões da sociedade patriarcal estão cada vez mais pungentes, a moda agender é um dos maiores gritos que a sociedade
15	produz em relação à liberdade de ser o que se é. “Vivemos em uma época em que aceitar as diferenças – ou lutar pela igualdade – é
16	impositivo. A moda reflete isso. [...] São convenções da cultura ocidental que estão sendo questionadas”, comenta Lilian Pacce.
17	Por ser algo que podemos considerar recente, tanto a luta pela liberdade de gênero como a moda agender ainda têm um longo caminho a
18	ser trilhado até de que, de fato, alguns padrões sejam quebrados. No entanto, já se questiona qual é o papel dessa moda em nossa
19	sociedade atual. “A moda agender, por ser muito recente, ainda não respondeu 'de qual lado está'. [...] trata-se de perguntar: quais
20	gêneros, eles também construídos cultural e socialmente, estão sendo revisitados na composição de determinado vestuário?”, questiona
21	Brunno Almeida.
22	Sendo ainda uma ponta do iceberg a respeito da liberdade, a moda vem ganhando força como uma das principais armas contra o
23	preconceito e a intolerância.
24	(Renata Vomero, In: <i>Revista da Cultura</i> , abril/2017, p. 37-41. Grifos da autora)

A respeito do percurso argumentativo do Texto 5, é CORRETO afirmar que

- a autora inicia o texto definindo termos, para, em seguida, apresentar os depoimentos de Lilian Pacce e Brunno Almeida que se valem dos mesmos argumentos para defender o papel da moda agender na sociedade atual.
- a autora inicia o texto definindo termos, para, em seguida, apresentar os depoimentos de Lilian Pacce e Brunno Almeida que, respectivamente, corroboram e problematizam o papel da moda agender na sociedade atual.
- a autora inicia o texto caracterizando o que seria *moda* e *moda agender*, devido à falta de obviedade na definição desses conceitos, e apresenta o depoimento de Brunno Almeida para defender a ideia de que a moda agender não tem papel social relevante na quebra de padrões.
- a autora inicia o texto caracterizando o que seria *moda* e *moda agender*, devido à falta de obviedade na definição desses conceitos, e apresenta o depoimento de Lilian Pacce para contrariar a ideia de que a moda agender tem papel social relevante na quebra de padrões.
- a autora inicia o texto apresentando um panorama histórico a respeito dos termos *moda* e *moda agender*, em seguida recupera dois depoimentos que contradizem a tese de que a moda agender tem papel social relevante na quebra de padrões.

12ª QUESTÃO

Ainda sobre o TEXTO 5, pode-se afirmar que

- a relação título-texto é contraditória, pois os argumentos apresentados revelam o quanto o modo de vestir não representa necessariamente o estilo de vida e/ou o gênero dos indivíduos.
- a relação título-texto é contraditória, uma vez que a moda agender não permite que seja construída uma imagem precisa da pessoa que a utiliza.
- a relação título-texto é complementar, uma vez que a moda agender não permite que seja construída uma imagem precisa da pessoa que a utiliza.
- a relação título-texto é complementar, uma vez que reforça a ideia de que a moda costuma ser utilizada para construir imagens a respeito das pessoas e acompanha mudanças ocorridas na sociedade.
- a relação título-texto é complementar, pois os argumentos apresentados revelam o quanto o modo de vestir está dissociado da “liberdade de ser o que se é”.



13ª QUESTÃO

Considere o TEXTO 6, abaixo:

TEXTO 6



O Texto 6 circulou recentemente pelas redes sociais. A respeito do emprego do verbo CURTIR, nessa publicação, é CORRETO afirmar que

- está inadequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir*, tal qual apresentada, corresponde ao seu emprego no pretérito perfeito, e esse tempo não expressa com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está adequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir* pode ser feita dessa maneira, independentemente do seu emprego em tempos verbais distintos, como pretérito perfeito e presente, pois ambos os tempos expressam com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está adequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir*, tal qual apresentada, corresponde ao seu emprego no pretérito perfeito e esse tempo expressa com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está inadequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir*, tal qual apresentada, corresponde ao seu emprego no pretérito imperfeito e esse tempo não expressa com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está inadequado, pois o verbo *curtir* deveria estar na sua forma de infinitivo, para expressar melhor a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.

14ª QUESTÃO

O mesmo uso do verbo CURTIR, realizado no TEXTO 6, pode ser observado em:

- “Tô nem aí se você não curti nem compartilha minhas publicações... você já leu mesmo!”.
- “Eu só curti pra você saber que eu estou vendo tudo”.
- “Vai curti a página ou não?”.
- “Ele disse que de agora em diante quer curti muito a vida”.
- “Levei o couro pra curti, pra ver se ele durava mais”.

15ª QUESTÃO

Considere o enunciado a seguir: “Todas as crianças que leram Alice no País das Maravilhas aprenderam a questionar o mundo que as cerca”.

Sobre este enunciado, é CORRETO afirmar que

- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração substantiva completiva nominal e por isso deveria vir entre vírgulas.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração adjetiva restritiva e por isso deveria vir entre vírgulas para garantir o efeito de sentido propiciado por esse tipo de oração.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração adjetiva restritiva e a ausência de vírgulas nesse caso confirma o sentido construído a partir desse tipo de oração.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é um aposto e por isso deveria vir entre vírgulas.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração adjetiva explicativa e a ausência de vírgulas nesse caso confirma o sentido construído a partir desse tipo de oração.

**21ª QUESTÃO**

Se José desviou dinheiro da campanha eleitoral, então ele cometeu um grave delito. Mas José não desviou dinheiro de campanha eleitoral. Logo,

- a) José não cometeu um grave delito.
- b) alguém não desviou dinheiro da campanha eleitoral.
- c) José cometeu um grave delito.
- d) alguém desviou dinheiro da campanha eleitoral.
- e) José desviou dinheiro da campanha eleitoral.

22ª QUESTÃO

Se os avôs de jogadores sempre são jogadores, então

- a) os netos de não jogadores sempre são jogadores.
- b) os netos de não jogadores nunca são jogadores.
- c) os netos de jogadores sempre são jogadores.
- d) os netos de jogadores nunca são jogadores.
- e) os netos de jogadores quase sempre são jogadores.

23ª QUESTÃO

Ao fazer sua defesa, diante de uma juíza de direito, Ana declarou: **Senhora juíza, eu sou uma grande mentirosa.** Assim, a declaração de Ana à juíza é uma estrutura lógica que utiliza a figura

- a) da ambiguidade.
- b) da metonímia.
- c) da antítese.
- d) do paradoxo.
- e) do pleonasma.

24ª QUESTÃO

Analise as afirmativas abaixo.

- I- A parte sempre cabe no todo.
- II- O amigo do meu amigo é meu amigo.
- III- Uma odontóloga afirma que todas as odontólogas são mentirosas.

Do ponto de vista da lógica, é (são) sempre verdadeira(s) somente a(s) afirmativa(s):

- a) I e II
- b) II
- c) III
- d) I
- e) I e III

25ª QUESTÃO

Em silogismos condicionais, o modo de se provar pela afirmação é chamado

- a) *Modus ponens.*
- b) Condicional afirmativa.
- c) Condicional aditiva.
- d) *Modus tollens.*
- e) Proposição.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto 01 – Para responder a questão 26

O texto publicitário caracteriza-se pela busca de convencimento, pela qualificação dos produtos ou serviços que oferece à clientela alvo; nessa arte, o modo de organizar as informações e explorar a linguagem de forma talentosa é crucial para o êxito da atividade, como demonstra o texto que segue:

SEU PATRIMÔNIO É COMO FILHO. POR ISSO, É FUNDAMENTAL FALAR SOBRE O FUTURO DELE.

O Santander ajuda você a antecipar a conversa sobre sucessão patrimonial. Afinal, estamos falando sobre o futuro do que você construiu.

Venha conhecer nossas propostas para planejamento de transferência de patrimônio e planejamento tributário. Conte também com nossa oferta integrada de fundos e investimentos, créditos e serviços. E aproveite as vantagens de trabalhar com um Private Banking realmente global.

Porque tão importante quanto entender de dinheiro é entender você.

26ª QUESTÃO

Da análise do texto, assinado pela instituição Santander (Veja, 28/10/17), é possível fazer algumas asserções CORRETAS, com uma única EXCEÇÃO, aquela que deve ser identificada:

- a) Na frase de abertura do texto, o autor coloca os termos “filho” e “patrimônio” no mesmo nível de importância, o que caracteriza o mecanismo da comparação assimilativa.
- b) Na frase de abertura do texto, o autor, intencionalmente, provoca uma ambiguidade estrutural, tendo em vista dois termos concorrerem na condição de referentes da forma referencial DELE – “filho” e “patrimônio”, sendo o primeiro o referente, de fato.
- c) O jogo com a linguagem se evidencia ainda na estruturas – “entender de dinheiro” e “entender você” (última linha), em que os verbos têm regência distintas em virtude das acepções: ser perito/ compreender.
- d) No período que conclui o texto, o PORQUE é conjunção explicativa, e não causal.
- e) O último período do texto expressa uma comparação, diferenciando-se da frase de abertura apenas sob o aspecto da ênfase, própria de estrutura correlata.

Texto 02 – Para responder as questões 27, 28 e 29 na página seguinte

Apresentamos, abaixo, trechos da entrevista concedida pela assistente social Ângela Maria Pereira, por telefone, em relação à violência sofrida pela mulher, particularmente sobre a realidade do Rio Grande do Sul. Após a leitura, responda às três questões que se seguem:

01	IHU On-Line - A cada 2 horas uma mulher é assassinada no Brasil. Que regiões sofrem mais com o problema da
02	violência contra a mulher?
03	Ângela Maria Pereira da Silva – Eu atribuo esta realidade a questão da impunidade do homem que está em situação de
04	violência. A aplicabilidade da Lei Maria da Penha, neste sentido, faz muita diferença. Além da impunidade, outro aspecto
05	importante neste contexto é a questão sócio-cultural da violência entre homens em relação às mulheres.
06	IHU On-Line – Existe um perfil deste homem?
07	Ângela Maria Pereira da Silva – Não tem como caracterizá-lo. Na realidade, há uma série de fatores que conspiram e que
08	contribuem para uma postura mais agressiva por parte do homem, o que não justifica a prática de violência. Percebemos que
09	muitos dos homens que estão cometendo atos violentos já passaram por situações de violência nas suas próprias vidas, já vêm
10	de lares aonde houve situações de violência contra a mulher e acabam perpetuando isto em suas próprias famílias.
11	Então, na verdade, esses homens não conseguem ressignificar esta relação de sofrimento e acabam reproduzindo isto com suas
12	companheiras. Também temos um número crescente de pessoas que acabam se vinculando às substâncias psicoativas, o que
13	desperta um comportamento mais agressivo em algumas pessoas. Além disso, o quadro da pobreza e da miserabilidade também
14	afeta o nível de estresse das pessoas e muitas delas buscam a força para fazer valer os seus desejos sobre o outro.
15	IHU On-Line – Por que as mulheres têm medo de denunciar?
16	Ângela Maria Pereira da Silva – Há um número cada vez mais ampliado de mulheres que estão rompendo com este silêncio.
17	Aqui no Centro Jacobina, constatamos que ainda existem fatores que interferem nesse rompimento do silêncio, tais como a
18	dependência econômico-financeira, a questão de não ter uma rede de apoio afetiva, onde a mulher possa recorrer em um
19	episódio de violência. [...] (Adaptado)



27ª QUESTÃO

Pelo menos três situações justificam o emprego dos pronomes demonstrativos **este/a; isto**, segundo a gramática normativa: **a)** na remissão a um período de tempo presente; **b)** na remissão textual, em indicação de fato passado; ou **c)** na remissão a termos próximos. Julgue as explicações fornecidas a seguir sobre o emprego desses pronomes no texto, assinalando V (Verdadeiro) ou F (Falso):

- () O uso do pronome em “eu atribuo esta realidade” (linha 3) atende à primeira regra, já que, no processo enunciativo, atualiza-se o fato experienciado pelas mulheres, no caso a violência.
- () A remissão por meio de “isto” em “acabam perpetuando isto em suas famílias” (linha 10) fere a segunda regra, visto que “resumir/encapsular” a ideia expressa no período precedente favoreceria o uso anafórico do pronome, logo “isso”.
- () Na frase: “esses homens não conseguem ressignificar esta relação de sofrimento” (linha 11), embora o sintagma em destaque faça remissão a uma informação do período anterior, deve ter prioridade, na aplicação da regra, a relação de proximidade entre os referentes, daí seria inadequado o uso de “essa”.
- () Em “ainda existem fatores que interferem nesse rompimento do silêncio” (linha 17) há uma falha no uso do demonstrativo, uma vez que foi desconsiderada a proximidade entre “rompendo com este silêncio” e “nesse rompimento do silêncio”, sendo mais apropriado o uso de “este”.
- () O sintagma “este silêncio” (linha 16) sumariza o conteúdo da pergunta relativa ao “medo de denunciar” (linha 15), evidenciando que a função de retomada não é exclusiva do pronome e que o processo de referência não se limita à remissão a “termos”.

Feita a análise das proposições, a sequência que corresponde CORRETAMENTE à questão é

- a) V, V, F, F, F.
- b) V, V, F, F, V.
- c) F, F, F, V, V.
- d) F, F, V, V, V.
- e) V, F, V, F, V.

28ª QUESTÃO

Nos dois períodos transcritos a seguir, retirados da entrevista, o emprego do pronome relativo fere as normas do registro escrito padrão.

“[...] muitos dos homens que estão cometendo atos violentos já passaram por situações de violência nas suas próprias vidas, já vêm de lares **onde** houve situações de violência contra a mulher [...]”

“[...] a questão de não ter uma rede de apoio afetiva, **onde** a mulher possa recorrer em um episódio de violência. [...]”

Assim, dentre as versões de reescrita sugeridas de I a III, identifique a(s) que atende(m) às prescrições da tradição gramatical:

- I- ... de lares *onde* houve situações de violência contra a mulher e ... / ... uma rede de apoio afetiva, *a que* a mulher possa recorrer em um episódio de violência.
- II- ... de lares *em que* houve situações de violência contra a mulher e ... / ... uma rede de apoio afetiva, *na qual* a mulher possa recorrer em um episódio de violência.
- III- ... de lares *nos quais* houve situações de violência contra a mulher e ... / ... uma rede de apoio afetiva, *para a qual* a mulher possa recorrer em um episódio de violência.

Está(ão) CORRETA(S) apenas

- a) I
- b) I e II
- c) I e III
- d) II
- e) III

29ª QUESTÃO

O gênero “entrevista” caracteriza-se pela trama conversacional. A entrevista supracitada evidencia uma situação de interlocução em que se mesclam dois registros - oral e escrito, por se tratar de uma conversa telefônica que passou por editoração. Dadas essas considerações, analise as proposições abaixo, para chegar a um diagnóstico sobre a linguagem utilizada.

- I- Por se tratar de uma entrevista, e, como toda entrevista é formal, justifica-se a desobediência às regras estabelecidas nas gramáticas.
- II- Os usos dos pronomes relativos e demonstrativos evidenciados no texto denunciam, segundo os linguistas, o processo de renovação da língua, e, sendo próprios da oralidade, não implicam erro, mas uma outra norma linguística.
- III - A ausência do sinal de crase na primeira frase do texto “atribuo esta realidade a questão da impunidade” e o uso da vírgula em “... muitas delas, buscam a força para fazer valer os seu desejos” caracterizam erro, por serem marcas do registro escrito.
- IV - Todos os fatos linguísticos sob análise no texto (uso dos pronomes, da crase e da pontuação) devem ser avaliados sob um mesmo parâmetro, desconsiderando o tipo de registro, sob pena de prejudicar a compreensão da norma gramatical.

Do exposto, conclui-se que apenas

- a) III e IV são verdadeiras.
- b) I é verdadeira.
- c) II e III são verdadeiras.
- d) I e II são verdadeiras.
- e) IV é verdadeira.



30ª QUESTÃO

Na charge a seguir, o vocábulo QUEIMAR é empregado com sentidos distintos conforme a situação.



<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/charges/al-hanati/2017-04-17->

Assinale a alternativa que discrimina o valor do vocábulo em cada ocorrência:

- a) Anular, perder (peso), escaldar.
- b) Arder, perder (peso), cozer.
- c) Abrasar, liquidar, arder.
- d) Arder, murchar, coser.
- e) Irritar-se, desperdiçar, bronzear-se.

31ª QUESTÃO

Preceitua a gramática que, na oração, sujeito e verbo devem estar em harmonia. Logo, sujeito singular leva o verbo para o singular, e sujeito plural leva o verbo para o plural. Mas a gramática admite variação na concordância verbal em alguns casos de sujeito composto, sobretudo se posposto ao verbo. Caso ilustrativo é o da frase exposta na capa de *Veja* (25/01/17), publicada após a morte do ministro Teori Zavascki, que aceitaria o uso do verbo no singular:

“**Perdem** o país, o judiciário e a lava-jato.”

Tomando como referência o raciocínio acima expresso, indique a alternativa que representa caso variável de concordância, em que as duas formas verbais podem ser permutadas sem que constitua falha gramatical:

- a) São muitos os benefícios dos exercícios físicos, como melhora das funções cardiovascular e respiratória, do sono e da concentração, alívio do estresse, fortalecimento dos ossos e controle do peso. (...) Mas, atenção. Sem o preparo físico necessário, **umenta/umentam** as chances de lesões nas articulações. (idem)
- b) No Brasil, há uma diferença brutal no nível educacional entre pobres e ricos, e, sem estreitar esse fosso, a desigualdade vai se perpetuar. Mas não será o protecionismo populista, muito menos as barreiras que Trump promete erguer, que **apacará/apacarão** a angústia dos excluídos. (idem)
- c) A maior parte dos autores das notícias mentirosas quer apenas atrair audiência para os seus sites fajutos e faturar com anúncios. **Existe/existem**, porém, os extremistas e os ideológicos que se aproveitam do número potencial de leitores para encontrar um espaço livre de filtros para o ódio, o preconceito e a baixaria política. (idem)
- d) Agora, Erika (a globeleza) aparece também a caráter para o maracatu rural (...), o frevo, o axé e o bumba meu boi (...). Não **coube/couberam** nos 31 segundos do vídeo as machinhas de São Luiz do Paraitinga, os blocos de rua de São Paulo e do Rio de Janeiro e a anarquia estudantil de Ouro preto. (idem)
- e) Como diz Branko Milanovic, **existe/existem** a desigualdade boa e ruim. Ela é negativa quando resulta de um setor público capturado por lobbies. (Veja, 25/01/17)



Texto 03 – Para responder as questões 32 e 33

A falácia que pesa no bolso	
01	A mão pesada do Estado tem colocado, frequentemente, o brasileiro contra a parede para dissipar
02	ainda mais a renda familiar por meio de aumento ou criação de impostos. Nessa linha, o atual ministro da
03	Fazenda protagoniza um jogo de tentativa e erro em busca da melhor chance de empurrar goela abaixo dos
04	contribuintes uma nova CPMF ou elevação dos tributos já praticados.
05	O argumento do ministro é que, sem elevar os impostos, a meta fiscal do ano será descumprida e,
06	por isso, haverá prejuízo para o Brasil. Trata-se de uma falácia que a OAB enfrentará na Justiça e com uma
07	campanha nacional, como a que fez no governo anterior contra a CPMF em parceria com mais de 100
08	entidades representativas de diversos setores da sociedade.
09	Fica de fora do governo o fato de o brasileiro já arcar com uma das mais altas cargas tributárias do
10	mundo, sem ter, em contrapartida, acesso aos serviços públicos de qualidade. Os serviços, na verdade, estão
11	longe do nível mínimo aceitável justamente por falta de investimento para áreas fundamentais como saúde,
12	educação e segurança.
Jornal Correio da Paraíba (19/04/17)	

32ª QUESTÃO

No processo de construção do texto, a seleção lexical, além de constituir um fator de coerência, por contribuir para a manutenção da unidade temática, reflete a relação entre as escolhas linguísticas e o gênero textual. A respeito desse aspecto, é possível afirmar que

- I- há adequação entre o título e o conteúdo desenvolvido no texto, pois o vocábulo “falácia” mantém uma estreita relação com a informação expressa no segundo parágrafo referente ao argumento do ministro de que a meta fiscal não será cumprida caso não haja a elevação dos impostos.
- II- a precisão e a objetividade são uma regra na linguagem jornalística, mas expressões coloquiais teimam em ocorrer em textos dessa esfera, é o caso de “mão pesada do Estado” (linha 01), “contra a parede” (linha 01), no texto lido, o que deve ser evitado por empobrecê-lo.
- III- considerando o interesse em atrair o leitor, o texto jornalístico explora estruturas simples, coloquiais, em vez de uma sintaxe rebuscada, fato que justifica o uso de estruturas como “em busca da melhor chance de empurrar goela abaixo dos contribuintes uma nova CPMF” (linhas 03-04), que corresponderia aproximadamente a “na tentativa de disfarçar a imposição de uma nova CPMF aos contribuintes”.

Dentre as proposições enumeradas, é(são) CORRETA(S) apenas

- a) III
- b) I
- c) II
- d) I e III
- e) II e III

33ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que apresenta a asserção CORRETA em relação a alguns aspectos gramaticais do texto.

- a) O emprego da forma verbal composta “tem colocado” (linha 01) traduz a noção de continuidade, o que é reforçado pelo advérbio aspectual “frequentemente” (linha 01).
- b) As estruturas oracionais introduzidas pelo conector “sem” (linha 05) em “sem elevar os impostos...” e “sem ter acesso a serviços públicos de qualidade...” (linha 10), expressam sentido de concessão.
- c) Na estrutura “O argumento do ministro é que, sem elevar os impostos, a meta fiscal do ano será descumprida.” (linha 05), o conector QUE representa pronome relativo que introduz oração adjetiva.
- d) O vocábulo “justamente” (linha 11) se classifica como advérbio de modo.
- e) A preposição POR nas duas ocorrências – “por meio de aumento ou criação de impostos...” (linha 02) e “por falta de investimento para áreas fundamentais como saúde, educação e segurança.” (linha 11-12) –, introduz adjunto adverbial de “instrumento” e de “fim”, respectivamente.



34ª QUESTÃO

Leia os excertos abaixo listados, que compõem um só texto, intitulado **A lava-jato não parou** (Veja, 1º de fev./17), com o olhar voltado para a pontuação, em particular o uso das vírgulas:

- I- A morte do ministro Teori Zavascki gerou questionamentos sobre o futuro da Lava-jato. Os fatos, porém, cuidaram de deixar claro que, ao menos no horizonte onde os olhos alcançam, não há motivos para preocupação. O presidente Michel Temer, numa atitude correta, anunciou que só indicará um substituto para a vaga de Teori depois que o Supremo Tribunal Federal (STF) tiver escolhido o novo relator do processo.
- II- A decisão, além de evitar o atraso nas investigações, afasta as suspeitas de eventuais tentativas de interferência do governo. Na mesma toada, a ministra Carmem Lúcia, presidente do STF, determinou a continuação das audiências de homologação do acordo de delação da empreiteira.
- III- Por fim, na semana passada, em mais uma etapa da operação, a Justiça decretou a prisão de Eike Batista, o ex-sétimo homem mais rico do mundo, e fulminou de vez a biografia do ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral, um político que chegou a sonhar com a Presidência da República.

Avalie como Verdadeiras (V) ou Falsas (F) as justificativas apresentadas para o emprego das vírgulas.

- () Nos dois primeiros períodos, em I, as duas primeiras vírgulas isolam um conector de oposição, e as duas últimas, uma informação/ressalva, com sentido de restrição.
- () No último período, em I, as vírgulas servem para isolar o aposto.
- () No primeiro período, em II, as vírgulas marcam a inserção de um comentário que reforça o argumento subsequente.
- () No segundo período, em II, a primeira vírgula é usada para separar uma expressão/circunstância de confirmação, e as duas outras vírgulas isolam uma oração adjetiva explicativa.
- () Em III, a primeira vírgula separa uma expressão de ordenação, as duas vírgulas seguintes são opcionais, por se tratar de pequenas expressões de valor circunstancial, logo após o aposto referente a Eike Batista também vem isolado por duas vírgulas, e a última vírgula é usada para separar oração adjetiva.

A sequência CORRETA é

- a) V, F, V, F, F
- b) V, V, F, F, F
- c) V, V, V, F, F
- d) F, F, V, V, V
- e) F, V, F, V, V

Texto 04 - Para responder as questões 35 e 36 (página seguinte)

Maconha na farmácia	
01	O presidente uruguaio, que é médico, explica como está cumprindo a lei de regularização da droga e como quer escapar
02	das amarras do Mercosul com um tratado comercial com a China
03	Como médico, qual é sua opinião sobre a venda de maconha em farmácias? Não se devem consumir drogas. Digo
04	isso sempre. Esta não é uma campanha de liberalização da maconha, mas de regularização. <u>Do ponto de vista médico,</u>
05	<u>não é necessário consumir nenhum entorpecente. A maconha tem componentes cancerígenos, assim como o tabaco.</u> O
06	organismo humano está preparado para viver com uma alimentação natural, com exercícios físicos e evitando
07	determinados tipos de comida. <u>A droga só deve ser consumida quando há uma ruptura na saúde, que é quando o médico</u>
08	<u>prescreve um medicamento. Pode-se fumar tabaco, maconha e usar cocaína, mas essas não são coisas que uma pessoa</u>
09	<u>precise fazer.</u>
Trecho da entrevista com o presidente uruguaio – Tabaré Vázquez, (Veja, 21/12/16)	

35ª QUESTÃO

Na entrevista estão em destaque quatro períodos para os quais são propostas novas versões, nas quais há pequenas modificações:

- I- Do ponto de vista médico, não se pode consumir nenhum entorpecente.
- II- Do ponto de vista médico, não se tem que consumir nenhum entorpecente.
- III- Embora se possa fumar tabaco, maconha e usar cocaína, essas não são coisas que uma pessoa deva fazer.
- IV- A maconha tem componentes cancerígenos, conforme o tabaco.
- V- Deve-se fumar tabaco, maconha e usar cocaína, mas essas não são coisas que uma pessoa possa fazer.

Indique em qual das alternativas estão mencionadas as versões cujo valor semântico equivale ao da versão original presente na fala do médico.

- a) IV e V.
- b) I e V.
- c) II e IV.
- d) II e III.
- e) I e III.



36ª QUESTÃO

Sobre as funções de determinadas partículas que fazem parte das estruturas oracionais do texto, é CORRETO afirmar que

- a) o pronome demonstrativo **ISSO**, em “Digo isso sempre” (linha 3-4), sinaliza para a frase subsequente, funcionando como uma forma referencial catafórica.
- b) o advérbio **COMO**, usado na fala do entrevistador, tem sentido causal.
- c) o conector **QUE**, usado no sub-título da matéria, é um pronome relativo que introduz oração adjetiva restritiva.
- d) a função de **COMO** nas duas ocorrências do sub-título da matéria é de conjunção introdutora de oração adverbial com matiz causal.
- e) a conjunção **QUANDO** pode expressar “tempo” e “condição”, sendo usada com valor condicional em “só deve ser consumida quando há uma ruptura na saúde” (linhas 7-8) e temporal em “que é quando o médico prescreve um medicamento”.

Texto 05 - Para responder as questões 37 e 38

A conversa que não se pode ouvir	
01	Incomodado com uma reportagem sobre uma tentativa de extorsão contra sua mulher, o
02	presidente Michel Temer acionou a Justiça na semana passada e conseguiu proibir que os jornais <i>Folha</i>
03	<i>de S.Paulo</i> e <i>O Globo</i> publicassem notícias referentes ao assunto. [...]
04	A reportagem que motivou a ação do presidente trazia uma troca de mensagens entre Marcela
05	Temer e o hacker Silvonei José de Jesus. Nela, o hacker dizia que uma gravação encontrada no telefone
06	de Marcela poderia jogar o nome de Temer na “lama”. [...]
07	A troca de mensagens entre Marcela e o hacker estava na parte pública do processo, mas o
08	áudio (a conversa que jogaria o nome de Temer “na lama”) não foi divulgado. Como era justamente um
09	dos conteúdos que motivavam a tentativa de extorsão, está sob sigilo desde o início. [...] Sem que a
10	íntegra da conversa venha à tona, é impossível saber se é inócua ou se compromete Temer. Como o
11	governo certamente está convicto de que nada o compromete, bem faria se brigasse pela divulgação, e
12	não pela censura.

(Veja, 22/02/17)

37ª QUESTÃO

Considere as proposições a seguir a respeito das relações de sentido inferidas das orações que formam os períodos do texto:

- I- Em: “Incomodado com uma reportagem sobre uma tentativa de extorsão contra sua mulher, o presidente Michel Temer acionou a Justiça na semana passada...” (linha 01) infere-se relação de causa e consequência entre oração subordinada anteposta e a oração principal.
- II- Em: “Sem que a íntegra da conversa venha à tona, é impossível saber se é inócua ou se compromete Temer.” (linhas 9-10), a relação semântica é de concessão.
- III- Em: “Como era justamente um dos conteúdos que motivavam a tentativa de extorsão, está sob sigilo...” (linhas 8-9) e “Como o governo certamente está convicto de que nada o compromete, bem faria se...censura” (linhas 10-12), a relação inferida das orações adverbiais introduzidas por **como** é de causa e conformidade, respectivamente.

Aponte a alternativa que avalia CORRETAMENTE as proposições:

- a) Apenas III é verdadeira.
- b) I e II são verdadeiras.
- c) I e III são verdadeiras.
- d) Apenas II é verdadeira.
- e) Apenas I é verdadeira.

38ª QUESTÃO

A partícula **SE** assume diferentes funções, conforme a sua disposição na oração. Os trechos a seguir confirmam essa asserção:

- I- A conversa que não **se** pode ouvir.
- II- Sem que a íntegra da conversa venha à tona, é impossível saber **se** é inócua ou **se** compromete Temer.
- III- Como o governo está convicto de que nada o compromete, bem faria **se** brigasse pela divulgação, e não pela censura.

Assinale a alternativa que revela a classificação CORRETA, em sequência, do item sob análise:

- a) Partícula apassivadora; conjunção integrante; conjunção integrante; conjunção condicional.
- b) Partícula apassivadora; conjunção integrante; conjunção integrante; conjunção integrante.
- c) Índice de indeterminação; conjunção integrante; conjunção integrante; conjunção condicional.
- d) Índice de indeterminação; conjunção condicional; conjunção integrante; conjunção condicional.
- e) Partícula apassivadora; conjunção condicional; conjunção integrante; partícula apassivadora.



Texto 06 - Para responder as questões 39 e 40

Conversas	
01	As investigações da Polícia Federal abrem frestas no mundo da criminalidade brasileira ao trazer à tona as conversas
02	dos investigados. A operação La Muralla, que investigou entre maio de 2014 e janeiro de 2016 a hoje famosa
03	Família do Norte, revela-nos a banalidade da barbárie nos círculos do tráfico. [...] Outra investigação, a que deu base
04	à Operação Cui Bono?, sobre desmandos da Caixa Econômica Federal ao tempo em que Geddel Vieira Lima era um
05	de seus vice-presidentes e Eduardo Cunha um influente deputado, expõe a banalidade das negociatas nos altos
06	escalões. “JF não resolveu?”, pergunta Cunha. “Tá resolvido (...) Vc tá pensando que eu sou esses ministros q vc
07	indicou?”, responde Geddel. Cunha concluiu: “Ok, rrsrs. Estava em jogo empréstimos que totalizavam 250 milhões
08	de reais para a J&F Investimentos, empresa holding dos donos da Friboi. [...]
09	As mensagens de texto constituem o filé-mignon de ambas as investigações. [...] O chefe-mor da facção, José
10	Roberto Fernandes Barbosa, na ocasião preso no mesmo Compaj, em Manaus, no qual explodiria a primeira das
11	rebeliões deste ano, explica a um lugar-tenente seu, em mensagens sucessivas: “Aqui no Amazonas quem manda é a
12	FND/ Que nos samos o crime no estado do Amazonas/ Aqui tudo é nós q comanda tudo mano/ Tds as cadeias é
13	FND/ Eu xeguei aqui mano botei PA cadastra tds as cadeias (SIC)” [...]
14	Quem juntar os pontos entre um grupo e outro poderá concluir que à esbórnia em Brasília corresponde a esbórnia
15	nas prisões. Na mesma linha pode achar que os baixos escalões da sociedade refletem os altos, ou vice-versa. Uma
16	conclusão possível é que, se este fosse um país que não permitisse a esbórnia em Brasília, também não permitiria a
17	das prisões. Afinando o raciocínio, a conclusão seria que, se não existisse a esbórnia de Brasília, não haveria sequer
18	como começar a esbórnia nas prisões.
Trechos do artigo de autoria de Roberto Pompeu de Toledo (Veja, 25/01/17)	

39ª QUESTÃO

A respeito da estrutura do artigo, é possível fazer os seguintes comentários:

- I- O desenvolvimento do artigo revela a estratégia da *comparação* – entre as atitudes dos presidiários e dos políticos e executivos – e da *ilustração*, no caso a citação dos diálogos, utilizados pelo autor para comprovar o argumento de que a esbórnia nas prisões reflete a do planalto.
- II- A ilustração dos diálogos, seja dos presidiários seja dos políticos, é um recurso empregado para atribuir mais veracidade aos argumentos em favor da tese apresentada.
- III- A tese do artigo é a de que as investigações da polícia não resolvem o problema da criminalidade brasileira, apenas torna pública a baixaria nos altos e baixos escalões, sendo, pois, dispensáveis.

A alternativa que traz a CORRETA avaliação das asserções é:

- a) Apenas I verdadeira.
- b) II e III são verdadeiras.
- c) I e II são verdadeiras.
- d) Apenas II verdadeira.
- e) Apenas III verdadeira.

40ª QUESTÃO

Quanto aos aspectos de registro, julgue as proposições abaixo como verdadeira (V) ou falsa (F):

- () A conversa estabelecida entre o chefe da facção e o colega representa uma das normas linguísticas, um falar próprio de um grupo, marcado por gírias, estruturas sintáticas truncadas, aspectos também relacionados à economia linguística.
- () As transgressões às regras gramaticais visíveis nos trechos da conversa a tornam ininteligível, pois há frases agramaticais.
- () No diálogo um dos interlocutores, o chefe da facção, faz uso de estruturas de ênfase, como “quem manda é a FND” (linha 11 e 12) e “é nos quem manda” (linha 13), estrutura restrita ao gênero oral informal.
- () A estrutura introduzida pela partícula QUE constitui outra forma de dizer “pois nós somos...”, logo o QUE assume função de conjunção explicativa.
- () O item AQUI é um advérbio pronominal que faz remissão a “Amazonas”; e como o referente é interpretado na dependência da situação enunciativa, trata-se de uma forma referencial catafórica.

Com base na análise das proposições, a alternativa que apresenta a sequência CORRETA é

- a) F, F, V, V, V
- b) V, V, F, V, F
- c) F, F, V, V, F
- d) V, F, F, V, F
- e) V, F, F, V, V